



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 74 DEPG

Junho de 2018

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de E&P e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de junho de 2018. As demais informações de exploração e produção de petróleo e gás natural deste Boletim são relativas ao mês de abril de 2018, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis -ANP*.

*http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_abril-2018.pdf

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE ABRIL	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◆ Em 07 de junho, foi realizado o Leilão da 4ª Rodada de Partilha da Produção, com blocos no Pré-sal, pela ANP. O leilão arrecadou R\$ 3,15 bilhões em bônus de assinatura, além do comprometimento com investimentos mínimos na fase de exploração equivalentes a R\$ 738 milhões. Dezesesseis grupos foram qualificados para o certame, dos quais 14 são de origem estrangeira e 2 nacionais. Dos 4 blocos ofertados, 3 foram arrematados. O bloco de Uirapuru registrou ágio de 240%, enquanto o bloco Três Marias foi arrematado com ágio de 500% no percentual de excedente em óleo para União (óleo lucro). A área de Dois Irmãos foi arrematada pela oferta mínima de 16,43% do óleo lucro. Destaca-se a grande performance da Petrobras, que será a operadora das três áreas arrematadas, sendo as demais empresas majoritariamente do mercado internacional.

◆ O Conselho Nacional de Política Energética - CNPE encaminhou para aprovação da Presidência da República o Planejamento de

Rodadas de Licitações de áreas para petróleo e gás natural no biênio 2020-2021. As deliberações foram apresentadas na 36ª reunião ordinária daquele Conselho, realizada em 05 de junho. Nesse planejamento foram propostas as realizações da 17ª e da 18ª Rodadas de Licitações de Blocos Exploratórios, na modalidade de Concessão, respectivamente em 2020 e 2021. Houve, ainda, alterações nos setores e bacias relativas à 16ª Rodada de Licitações, prevista para ocorrer em 2019. Nessa mesma data, a Petrobras apresentou ao CNPE manifestação de interesse em exercer o direito de preferência como operadora, com percentual de 30%, no bloco de Sudoeste de Tartaruga Verde, da 5ª Rodada de Partilha, prevista para setembro de 2018.

◆ Em 14 de junho foi sancionada a Lei nº 13.679/2018 (Medida Provisória n. 811/2017), que permite à Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA realizar a comercialização do petróleo e gás natural destinados à União, no âmbito dos contratos de partilha de produção.

- ◆ Em 22 de junho foi publicada a Portaria MME n° 266/2018, a qual disciplina a comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União realizadas diretamente pela PPSA.
- ◆ Em continuidade ao Fato Relevante de 22/9/2017 e Comunicado ao Mercado de 2/3/2018, a Petrobras informou, em 18 de junho, o início da fase vinculante dos processos para a cessão da totalidade dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção das concessões em 4 conjuntos de campos terrestres (Polo Fazenda Belém, Polo Macau, Polo Sergipe Terra 1 e Polo Sergipe Terra 3), localizados em CE, RN e SE.
- ◆ Em continuidade ao Fato Relevante de 3/3/2018 e Comunicado ao Mercado de 23/5/2018, a Petrobras informou, em 18 de junho, o início da fase não vinculante do processo de cessão de 50%, sem transferência da operação, de seus direitos e obrigações de exploração e produção do Campo de Tartaruga Verde (concessão BM-C-36) e do Módulo III do Campo de Espadarte, ambos localizados em águas profundas da Bacia de Campos.
- ◆ Em continuidade ao Fato Relevante de 3/4/2018 e Comunicado ao Mercado de 23/5/2018, a Petrobras informou, em 18 de junho, o início da fase não vinculante do processo de cessão da totalidade de sua participação no Campo de Baúna (área de concessão BM-S-40), localizado em águas rasas na Bacia de Santos.
- ◆ A Petrobras informou em 25 de junho que iniciou, no dia 22 deste mês, a produção do Campo de Tartaruga Verde, em águas profundas da Bacia de Campos, por meio do FPSO Cidade de Campos dos Goitacazes.

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2018, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,281 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,58% superior ao verificado ao mês anterior, que foi de 3,230 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,597 MMbbl/d, valor 1,56% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,557 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 109 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 1,87% superior à do mês anterior, que foi de 107 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do Pré-sal produziram o volume médio de 1,423 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 1,93% em relação a março, com o volume de 1,396 MMbbl/d. Esses campos também produziram 58 MMm³/d de gás natural, produção 5,45% superior a do mês anterior, que foi de 55 MMm³/d.

No total, foram produzidos no horizonte geológico do Pré-sal 1,785 MMboe/d de petróleo e gás natural (55,3% da produção nacional), um aumento de 2,29% em comparação com março, com o volume de 1,745 MMboe/d.

Em abril, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.519 poços, sendo 727 marítimos e 6.792 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,6% do petróleo e 82,9 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 51,7 bbl/d de petróleo, produção 9,3% inferior a março de 2018, com o volume de 57 bbl/d. Esses campos também produziram 0,7 Mm³/d de gás natural, produção 30% inferior à do mês anterior, que foi de 1,0 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 116,6 Mboe/d, uma diminuição de 1,02% em relação a março de 2018, com o volume de 117,8 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 92,4 Mbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,96% em relação a março, que foi de 93,3 Mbbl/d e 3,8 MMm³/d de gás natural, produção 2,56% inferior à obtida no mês anterior, com 3,9 MMm³/d.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Não houve comunicados, à ANP, de Notificação de Descoberta de hidrocarbonetos ou de Declaração de Comercialidade em abril de 2018.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de abril de 2017 a abril de 2018.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS - 2018														
LOCALIZAÇÃO	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Terra	0	1	3	2	2	1	0	1	1	4	2	1	2	0
Mar	0	0	0	1	2	1	2	1	0	1	1	1	2	0
TOTAL	0	1	3	3	4	2	2	2	1	5	3	2	4	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de abril de 2017 a abril de 2018.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS - 2017/2018														
n°	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
n°	0	0	2	0	0	0	0	2	1	1	0	0	3	0

Fonte: ANP

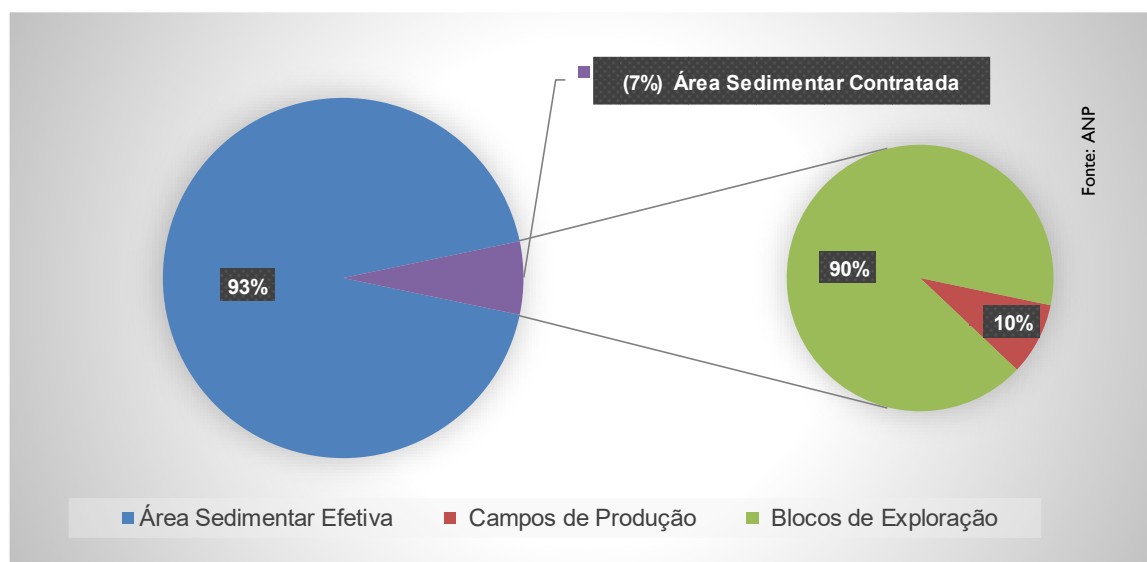


Gráfico I - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em abril de 2018, em relação à área sedimentar efetiva.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO

Em abril, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 76,2% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2.499.969,78 boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 409.135,49 boe/d, que representa 12,5% do total nacional, classificou-se como a 2ª concessionária com maior produção no Brasil. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,5% da produção do País, com média de 116.275,72 boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,3% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 76.136,77 boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,46% da produção nacional, com o volume de 179.210,38 boe/d.

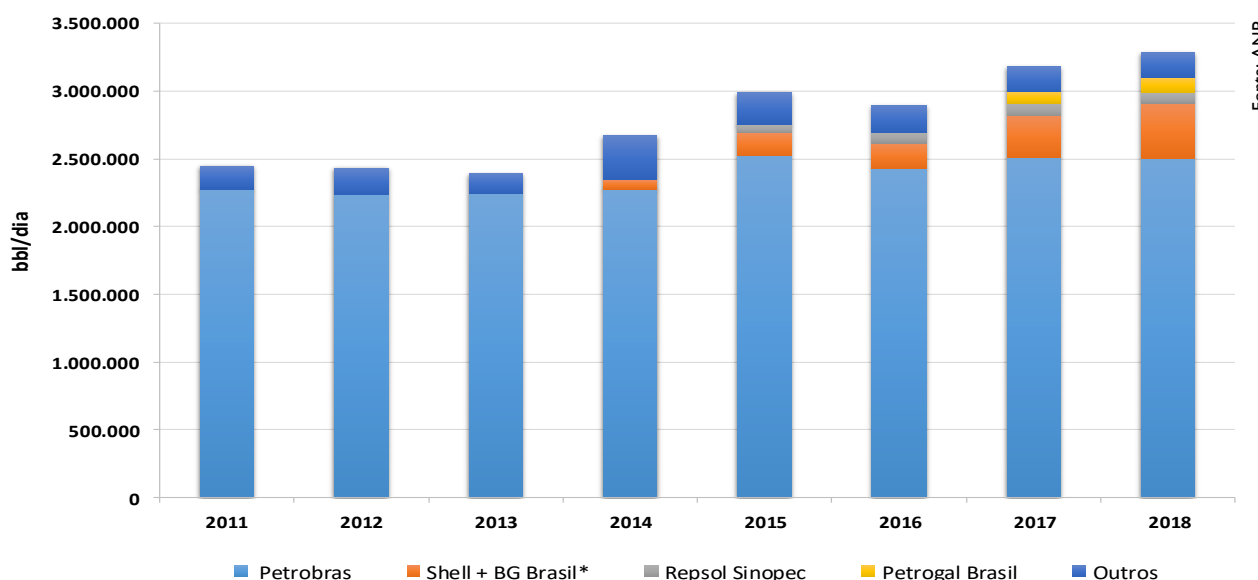


Gráfico 2 - Produção total, em boe/d por concessionário, nos meses de abril, entre 2011 e 2018.

* Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 67% da produção nacional de petróleo e LGN. Espírito Santo e São Paulo registraram 12,9% e 11,7%, respectivamente, do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 72% da produção nacional, seguido por Espírito Santo, com 14%, e São Paulo, com 13%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 29%, Rio Grande do Norte com 27% e Bahia com 22%.

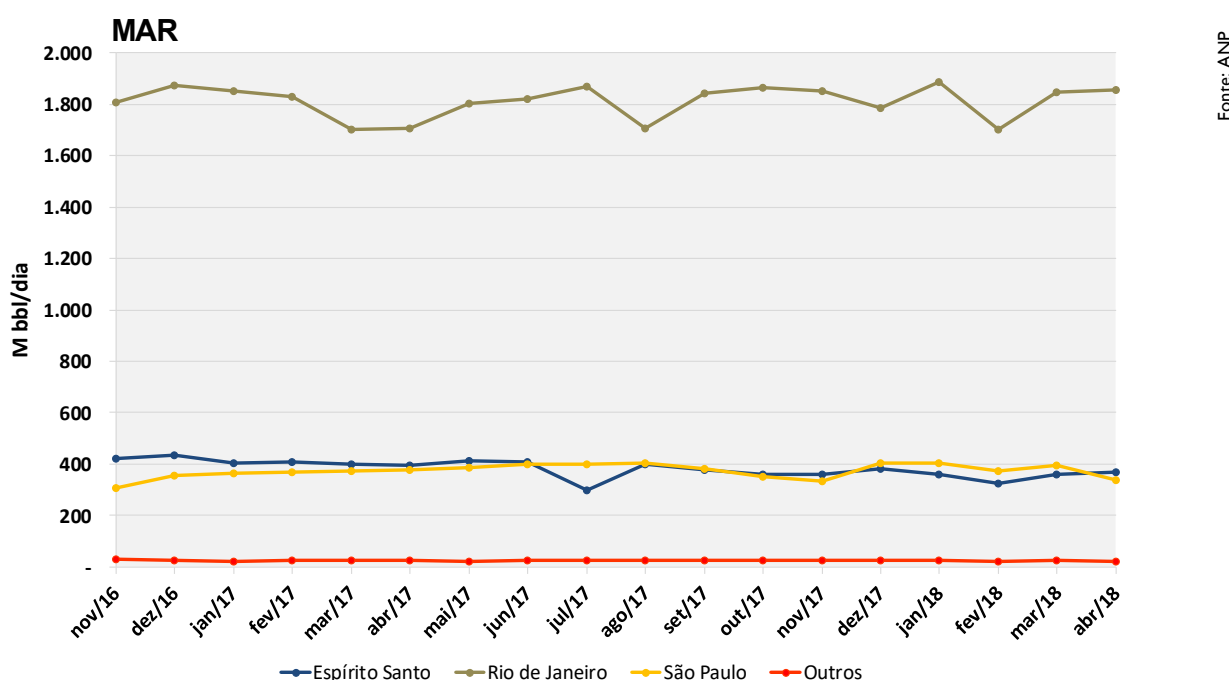
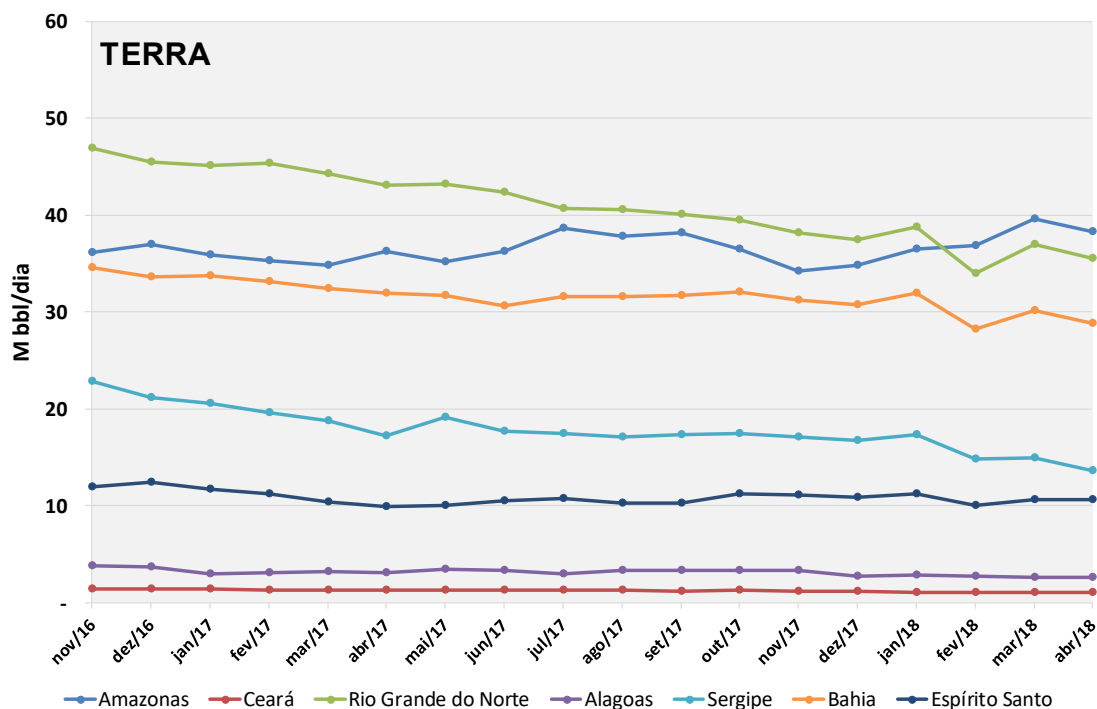
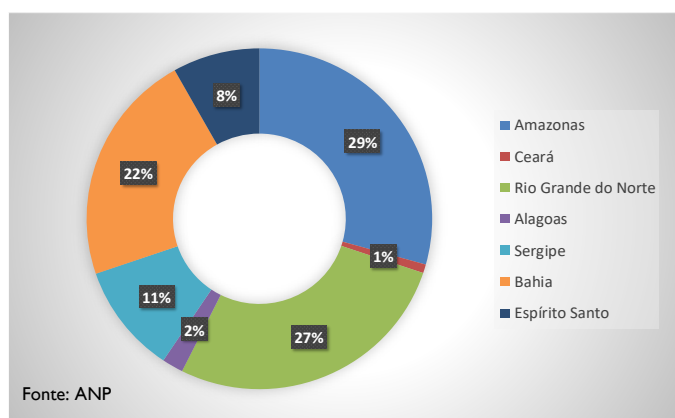


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



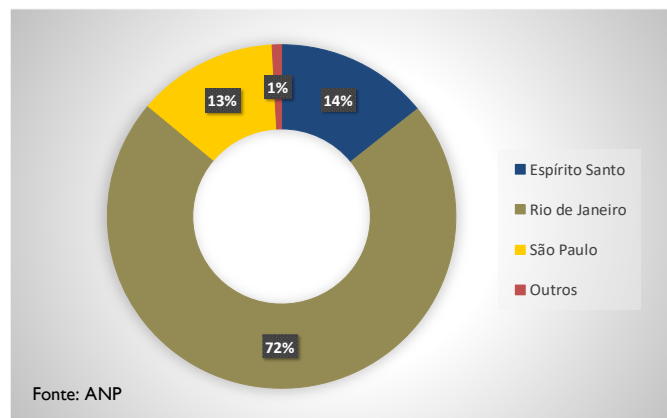
Fonte: ANP

Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra por estado, em abril.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar por estado, em abril.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1.067 Mbb/d de petróleo, valor 10% superior ao registrado no mês de março e 44,5% superior em comparação com abril de 2017. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,867 bilhão (FOB), valor 10% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 73 Mbb/d, valor 67,5% inferior ao mês de março e 42,3% inferior ao mesmo período de 2017. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 150 milhões (FOB), valor 67,1% inferior a março e 31,18% inferior ao registrado no mês de abril de 2017. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,72 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

Em abril, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Iraque (46%), Nigéria (27%), Argélia (18%) e EUA (9%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (57%), Chile (12%), EUA (11%), Índia (11%) e outros (7%)*.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, n° 149, maio de 2018, página 13.

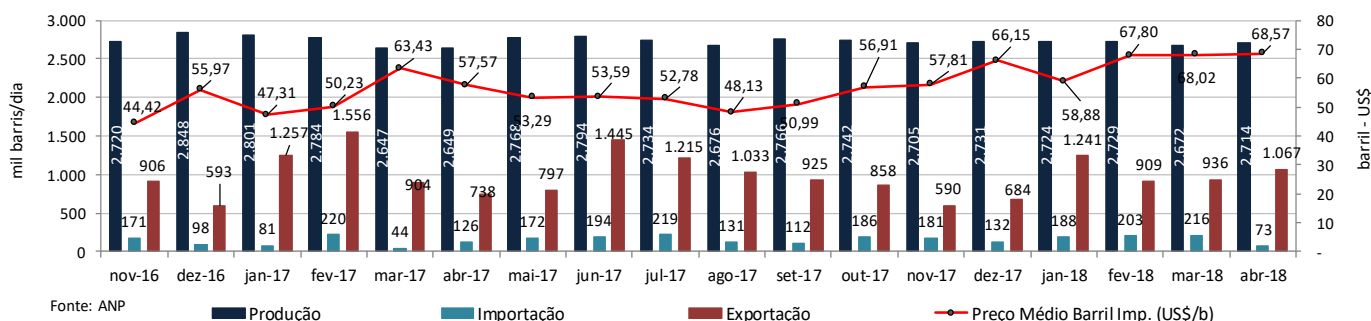


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) nos últimos 18 meses.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 52,9% da produção nacional de gás natural. São Paulo e Amazonas produziram, respectivamente, 15,6% e 13,1% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 63,8% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 18,8% e Espírito Santo com 10,1%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 76,2%, Bahia, com 11,5%, e Alagoas com 5,2%.

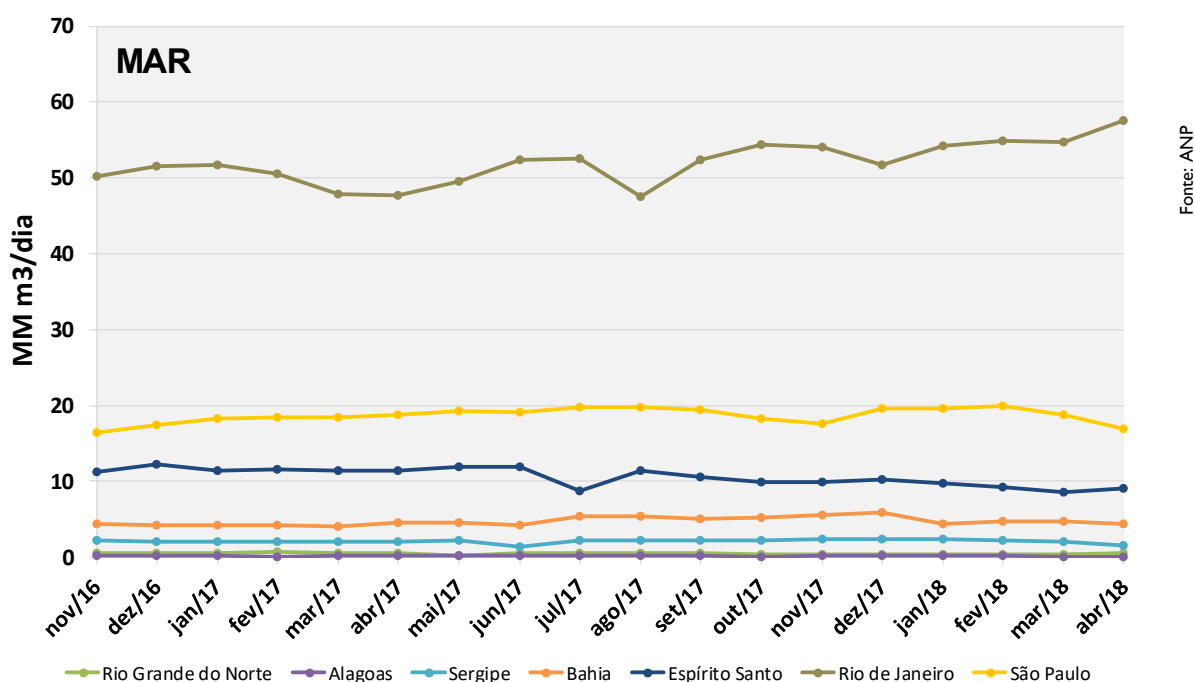
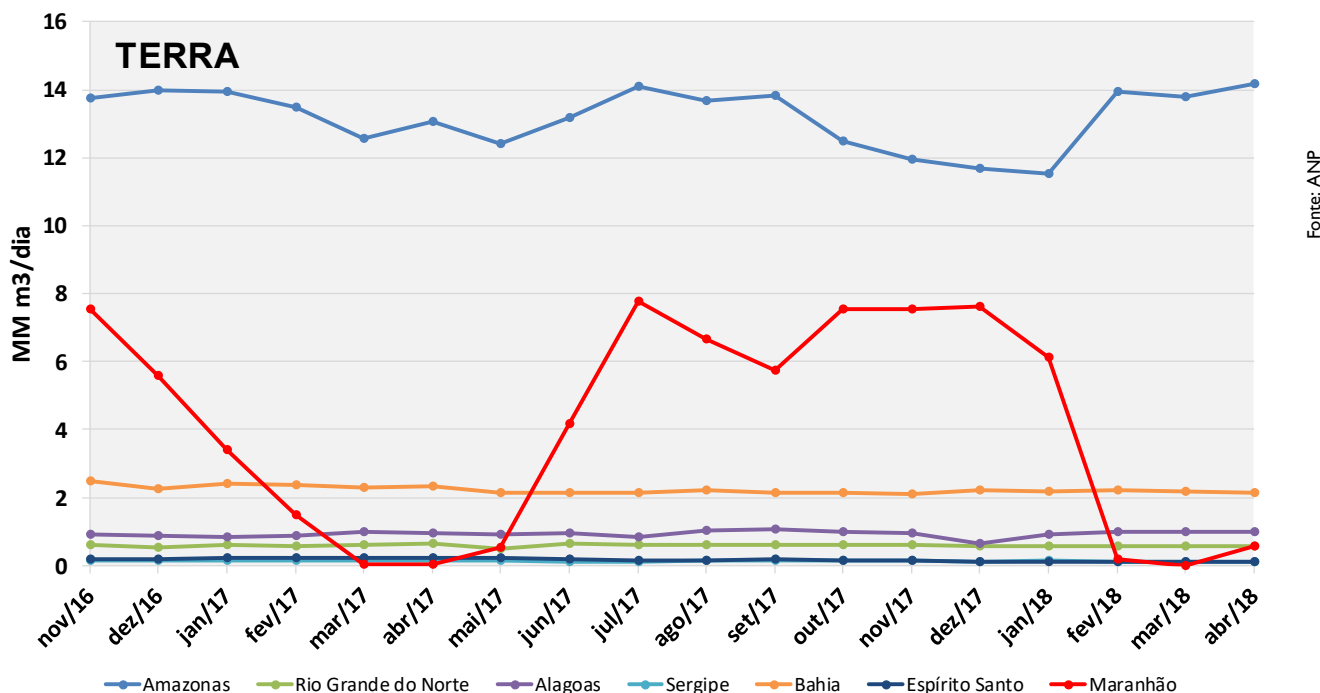


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.



Fonte: ANP

Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

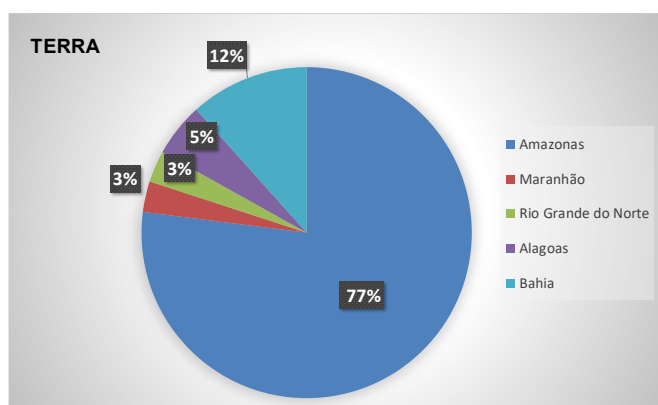


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril.

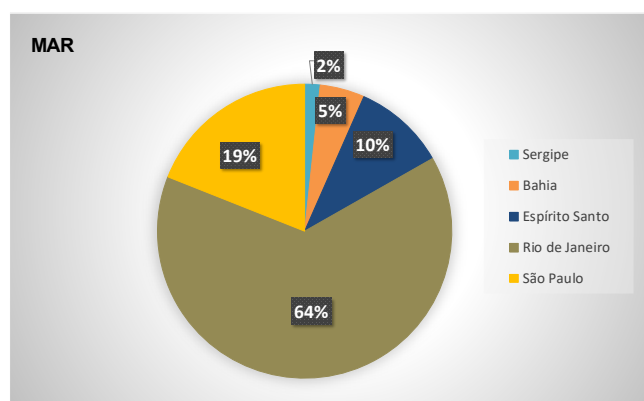
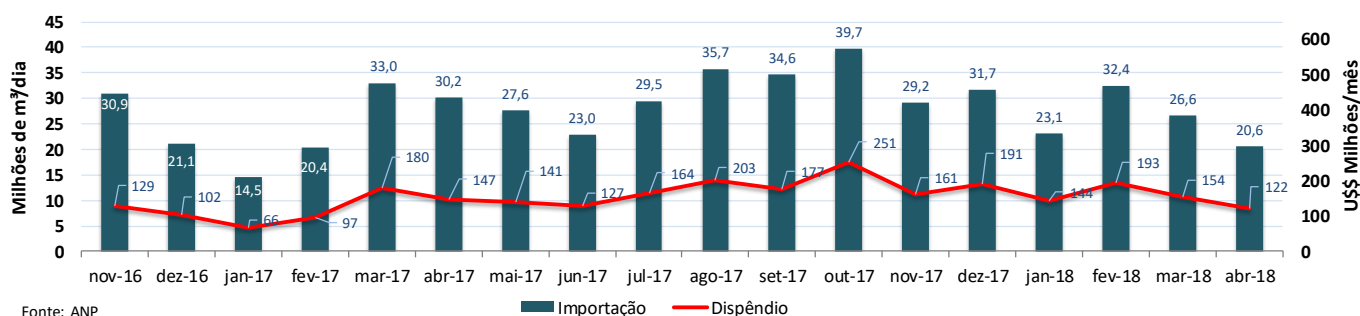


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 20,6 MMm³. Esse valor foi 22,6% inferior ao mês anterior e 31,8% inferior ao registrado em abril de 2017.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 122 milhões (FOB), valor 20,8% inferior ao mês anterior e 17% inferior ao contabilizado em abril de 2017.

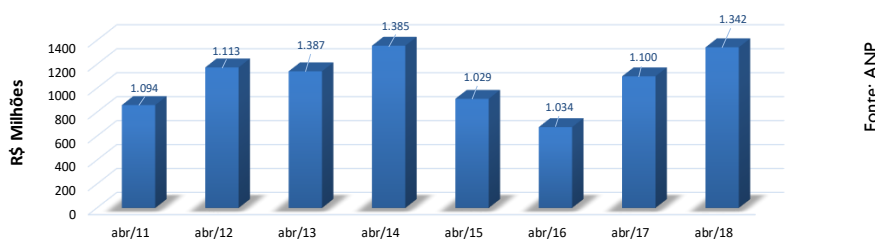


Fonte: ANP

Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio nos últimos 18 meses.

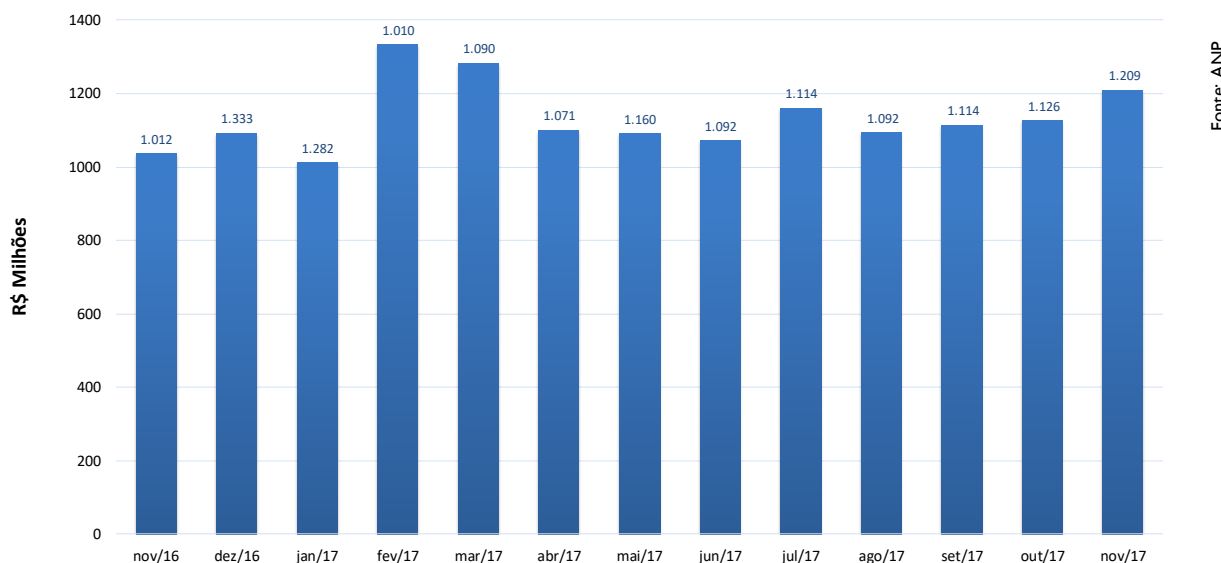
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de abril somaram R\$ 1,342 bilhão, valor 15,1% inferior ao mês anterior e 22,1% superior a abril de 2017. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro e alcançou, em fevereiro, o montante de R\$ 5,406 bilhões.



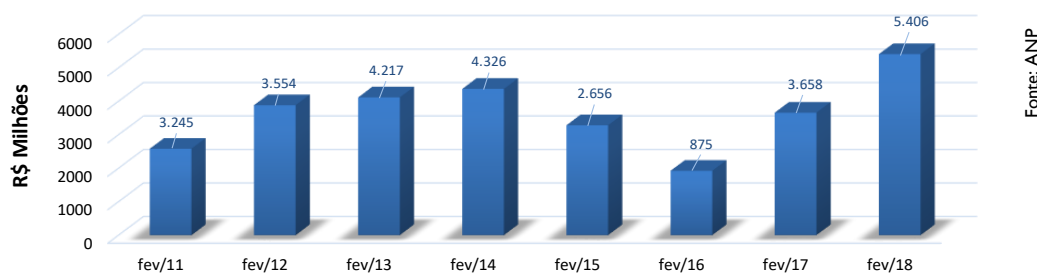
Fonte: ANP

Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril, entre 2011 e 2018.



Fonte: ANP

Gráfico 14 - Royalties mensais nos últimos 18 meses.



Fonte: ANP

Gráfico 15 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de fevereiro, entre 2011 e 2018.**Tabela 3** - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de abril de 2017 a abril de 2018.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
União	346,9	337,2	332,8	359,2	337,7	341,4	345,8	376,2	409,7	442,0	470,1	498,5	420,7
Estados	346,9	341,8	336,4	360,6	340,4	349,6	353,5	378,0	409,0	440,5	467,0	494,2	415,9
Municípios	405,9	410,8	402,2	440,6	414,3	422,8	427,0	454,7	495,3	534,3	556,1	589,0	505,6
TOTAL	1.100	1.090	1.071	1.160	1.092	1.114	1.126	1.209	1.314	1.417	1.493	1.582	1.342

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro 2017 e fevereiro de 2018.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
União	1.844,8			2.050,7			1.778,8			1.910,3			2.703,0
Estados	1.475,8			1.640,5			1.423,1			1.528,2			2.162,4
Municípios	337,5			410,1			355,8			382,1			540,6
TOTAL	3.658,1			4.101,3			3.557,6			3.820,6			5.406

Tabela 5 - Variáveis Mensais de abril de 2017 a abril de 2018.

VARIÁVEIS MENSAIS													
Variáveis Mensais	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Petróleo (R\$/m³)	931,1	879,0	887,8	880,7	848,8	855,6	883,8	956,3	1.008,2	1.139,5	1.177,3	1.245,6	1.186,2
Petróleo (US\$/bbl)	47,8	44,6	45,0	43,6	41,0	42,4	44,6	48,5	50,2	55,6	56,9	61,7	58,2
Brent Dated (US\$/bbl)	55,1	51,6	52,5	50,4	46,5	48,6	51,6	56,0	57,4	62,6	64,2	69,2	65,2
Gás Natural (R\$/10³m³)	565,4	509,9	546,2	541,5	516,6	501,5	513,2	537,1	553,6	600,5	581,3	653,2	542,7
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	3,2	3,2	3,1	3,2	3,3	3,3	3,2	3,2

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Clayton de Souza Pontes

Coordenadores: Lauro Doniseti Bogniotti e Adriano Gomes de Sousa

Gerentes de Projeto: Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Estagiário: Lucas Mota de Lima

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa